

Assistência de enfermagem no uso da medicina não-convencional: acupuntura*Nursing care in the use of non-conventional medicine: acupuncture**Atención de enfermería en el uso de la medicina no convencional: acupuntura***Ana Marina da Silva
Vasconcelos¹**

ORCID: 0000-0001-9273-5060

Rosângela Sakman²

ORCID: 0000-0003-1748-9490

Aline Voltarelli³

ORCID: 0000-0002-3491-616X

**Isabel Cristina Carqueijeiro
Ferreira⁴**

ORCID: 0000-0001-5546-5882

¹Universidade Anhanguera. São Paulo, Brasil.²Faculdade Sequencial. São Paulo, Brasil.³Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales. Buenos Aires, Argentina.⁴Faculdade FAMA. São Paulo, Brasil.**Como citar este artigo:**

Vasconcelos AMS, Sakman R, Voltarelli A, Ferreira ICC. Assistência de enfermagem no uso da medicina não-convencional: acupuntura. Glob Acad Nurs. 2021;2(3):e155. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200155>

Autor correspondente:

Aline Voltarelli

E-mail: alivolter@yahoo.com.br

Editor Chefe: Carolyn dos Santos
Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos
Armada de Oliveira

Submissão: 04-09-2019

Aprovação: 20-01-2021

Resumo

A acupuntura faz parte da medicina tradicional chinês e foi descoberta há muitos anos em meio a sociedade chinesa, ela visualiza o corpo através da energia “qi” e por tudo que move o universo, os cinco elementos da natureza. Há diversos estudos científicos para tentar comprovar sua eficácia. Este estudo tem por objetivo compreender o papel do profissional enfermeiro no uso da medicina milenar chinesa: a acupuntura, através de estudos de artigos científicos realizados entre 2012 e 2017. Desta forma foi possível identificar nos resultados que o enfermeiro acupunturista formado, já demonstrava interesse antes mesmo de iniciar o curso de pós-graduação e que, com tal prática, é possível desenvolver com autonomia o exercício da profissão.

Descritores: Acupuntura; Medicina Milenar Chinesa; Enfermeiro Acupunturista.**Abstract**

Acupuncture is part of traditional Chinese medicine and was discovered many years ago in Chinese society, it visualizes the body through the “qi” energy and through everything that moves the universe, the five elements of nature. There are several scientific studies to try to prove its effectiveness. This study aims to understand the role of professional nurses in the use of ancient Chinese medicine: acupuncture, through studies of scientific articles carried out between 2012 and 2017. In this way, it was possible to identify in the results that the trained acupuncturist nurse already showed interest before even starting the postgraduate course and that, with such practice, it is possible to develop the profession with autonomy.

Descriptors: Acupuncture; Chinese Ancient Medicine; Nurse Acupuncturist.**Resumen**

La acupuntura es parte de la medicina tradicional china y fue descubierta hace muchos años en la sociedad china, visualiza el cuerpo a través de la energía "qi" y a través de todo lo que mueve el universo, los cinco elementos de la naturaleza. Existen varios estudios científicos para intentar probar su eficacia. Este estudio tiene como objetivo comprender el papel de las enfermeras profesionales en el uso de la medicina china antigua: la acupuntura, a través de estudios de artículos científicos realizados entre 2012 y 2017. De esta manera, se pudo identificar en los resultados que la enfermera acupunturista capacitada ya mostró interés incluso antes de iniciar el posgrado y que, con tal práctica, es posible desarrollar la profesión con autonomía.

Descritores: Acupuntura; Medicina Milenaria China; Enfermero Acupunturista.

Introdução

Com o elevado custo da assistência privada e junto com o alto valor dos medicamentos, o mundo inteiro tem buscado por técnicas e práticas complementares que vem se desenvolvendo a cada dia. Tal desenvolvimento permite maiores possibilidades de prestação de cuidado em saúde de forma mais segura e viável, mesmo que a medicina não-convencional ainda venha sendo inserida aos poucos no Sistema Único de Saúde (SUS). A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), de 04 de maio de 2006, combina qualidade, efetividade e segurança com as diferentes práticas. A cada dia que passa a população vem conhecendo e aceitando práticas que antes eram restritas às classes, como a acupuntura restrita aos orientais. O conhecimento a respeito das técnicas desta modalidade é importante para que seja adequado para cada indivíduo, considerando também, que a acupuntura é uma forma de se manter saudável¹.

A maior justificativa para se entender sobre medicina não convencional e a prática da acupuntura está na quantidade de pessoas, profissionais e pacientes, que se interessam e se questionam sobre seu uso, de forma geral e específica para cada necessidade. Percebemos isso quando observamos o crescente número de pesquisas relacionadas. É evidente que a medicina convencional está cada vez mais rápida e que não se percebe os malefícios trazidos por ela, onde um remédio feito para cura pode levar a morte, tratamentos e cirurgias caras e desnecessárias são feitas, em alguns casos, de forma desumana, e que leva a uma grande desvalorização da própria saúde. Além de tudo, a prática da acupuntura dispõe da autonomia do profissional e participação do usuário que são fundamentais para uma boa relação cuidados-cliente.

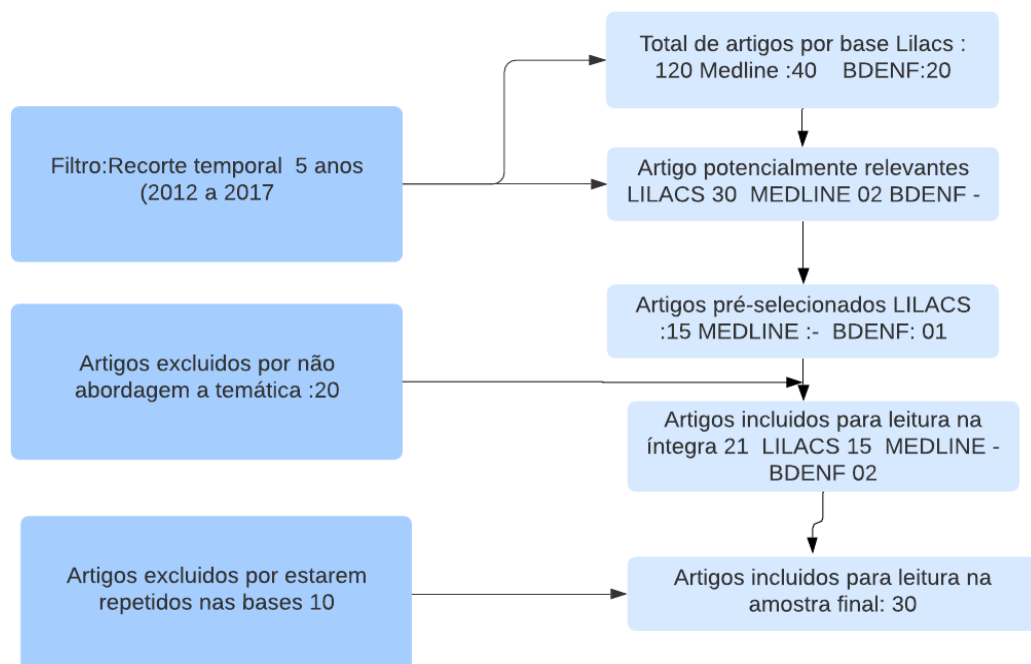
É importante que seja entendido a seguinte questão: Qual o papel do profissional de enfermagem no uso da acupuntura?

O objetivo geral deste trabalho é compreender qual o papel do enfermeiro no uso da acupuntura. Sendo os principais objetivos específicos: conhecer a história da acupuntura, entender a técnica utilizada e sua fundamentação e esclarecer sobre o papel do enfermeiro em tal prática.

Metodologia

A presente pesquisa, realizada entre março e outubro de 2017, foi apresentada através de estudos de artigos científicos e sites do Ministério da Saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa através de revisão integrativa da literatura. Utilizou-se textos do ano 2012 até o ano 2017, sendo também utilizados alguns textos de anos anteriores para apresentação da história, e que apresenta validação técnico-científico de acordo com normatizações disposta pelo Conselho Federal de Enfermagem e Conselho Estadual de Enfermagem. A busca ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Para os critérios de exclusão: textos, artigos e normativas com anos anteriores a 2003 e que não está de acordo com as normativas dispostas pelo COFEN. Foram utilizadas as palavras-chave: Acupuntura; Medicina complementar; Enfermagem e acupuntura; Medicina milenar chinesa; Enfermeiro acupunturista.

Fluxograma 1. Seleção dos artigos incluídos no estudo. São Paulo, SP, Brasil, 2017



Resultados e Discussão

Quadro 1. Principais estudos selecionados e suas características. São Paulo, SP, Brasil, 2017

Autor	Título	Ano	Revista	Objetivo
Rogério Gavassa Ornela et al	Acupuntura no tratamento da obesidade	2016	Revista do Instituto de Ciências da Saúde	Analisar o efeito da estimulação dos pontos de acupuntura, no tratamento da obesidade
Leonice F S Kurebayashi, Taka Oguiso e Genival F Freitas	Acupuntura na Enfermagem brasileira: dimensões Ético-legal	2009	Acta Paulista de Enfermagem	Contribuir para a reflexão acerca da prática profissional da acupuntura pelo enfermeiro, contemplando as dimensões ético-legais do exercício dessa atividade
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort et al	Práticas integrativas e o empoderamento da enfermagem	2012	Revista Mineira de Enfermagem	Analisar a possibilidade do empoderamento da enfermagem à proposta de inserção das práticas integralizantes no ato de cuidar em enfermagem
Sabrina Pereira Rocha et al	A trajetória da introdução e regulamentação da acupuntura no Brasil: memórias de desafios e lutas	2015	Revista Ciência e Saúde Coletiva	Explorar, a partir de relatos de vida de acupunturistas, a luta pela regulamentação da prática da acupuntura no Brasil
Estela Rita De Lima Bandeira Loureiro	Avaliação da acupuntura sobre o sistema imunitário	2014	Faculdade de Coimbra	Avaliar e identificar os efeitos da acupuntura sobre o sistema imunitário

A acupuntura faz parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), teve sua origem na China de modo que é conhecida por ser historicamente milenar, comprovado através de achados arqueológicos. Com evidências de sua existência na Idade da Pedra, entre 8000 e 3000 antes de Cristo (a.C), observaram-se agulhas feitas de pedras, divididas em 3 tipos, usadas para tratamento de diversas patologias. Um pouco mais a frente, entre 1500 e 1000 a.C, durante a Dinastia Shang, houve relatos da prática com a utilização de agulhas feitas de ossos e carcaças de tartaruga^{2,3}.

De modo geral, a técnica da acupuntura foi revelada por um personagem mitológico conhecido como O Nei Jing, na qual as primeiras informações foram registradas numa coleção de manuscritos - O Tratado do Imperador Amarelo, por volta do século XVIII a.C. Constatou-se, então, no período de 770 a.C e 220 depois de Cristo (d.C) a evolução das agulhas, que passaram a ser produzidos em metal, ou seja, prata, ouro, bronze e outras misturas. A partir deste momento, a técnica foi aceita para as terapias da época⁴.

A China teve o conhecimento científico médico da prática afastado de todo o mundo e isso resultou na remoção do currículo a cadeira relacionada com o ensino da técnica. Não obstante, em 1949 frente ao estado de precariedade relacionados aos cuidados de saúde, o presidente da República da China na época, Mao Tsetung, possibilitou que fosse feita a publicação de um manual de acupuntura, chamado, então, de Manual do Médico Descalço, na qual facilitava a utilização da técnica⁵.

O médico canadiano William Ostler, considerado “Pai da Medicina Moderna” incluiu pela primeira vez num livro de medicina o tratamento com a acupuntura para a

lombalgia e dor ciática no livro "*The Principles and Practice of Medicine*", em 1892.

No Brasil, a acupuntura foi trazida por chineses quando vieram para trabalhar nas lavouras de chás, e a vinda de imigrantes japoneses também ajudou a difundir a prática no país. No entanto, há registros de que índios brasileiros já praticavam algo parecido antes mesmo da chegada de Pedro Alvares Cabral^{6,7}.

A história da acupuntura no país começa antes mesmo da descoberta dos portugueses em 1500, quando índios implantavam técnicas parecidas através da inserção de espinhos no corpo. A MTC entrou de fato no Brasil com a chegada de chineses que foram destinados a trabalhar em plantações de chá sob controle do governo no ano de 1812, no Brasil a prática da Acupuntura foi introduzida na tabela do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS em 1999, através da Portaria n.º 1230/GM2, e sua prática que ganhou força com a Portaria n.º 971, publicada pelo Ministério da Saúde em 2006, que aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS). Este documento define que no SUS, sejam integrados abordagens e recursos que busquem estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e de recuperação da saúde, sobretudo, destacando a escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e com a sociedade^{8,9}.

As agulhas utilizadas na acupuntura são menores quando as usadas para coleta de sangue, vacinas etc. Usam-se feitas de material variados, podendo ser de prata ou até de ouro. O calibre (diâmetro) das agulhas são comparáveis a um fio de cabelo. Portanto, não há motivo para temer as



agulhas. A forma de ação da acupuntura tem sido relacionada aos estímulos neuro-humorais para a liberação de algumas substâncias como norepinefrina, endorfina, encefalinas, serotonina e a liberação ou inibição de algumas outras que agem na dor. Também estariam acometidos os mecanismos de vasoconstricção ou vasodilatação que desencadeiam no crescimento do número de células leucocitárias¹⁰.

A realidade dos meridianos pode parecer estar filiada ao tecido conectivo frouxo, que seria o condutor dos estímulos dado pelo agulhamento e pelos efeitos distais alcançados com a acupuntura. Alguns estudos mostram que os acupontos estão posicionados em locais mais espessos desse tecido. Mas, na maioria das vezes, as pesquisas avaliam a eficácia ou não da acupuntura, nas quais os resultados provaram para Organização Mundial de Saúde sua eficácia. A principal base teórica, conforme a filosofia chinesa, depreende acerca da existência de alguns elementos como: o *Qi* (que se lê *chi*): a energia vital que modela e regula o espírito, a mente, e o físico¹¹.

Os meridianos: que são como canais ou vias que ligam 12 órgãos (conhecidos por Pulmão, Coração, Pericárdio, Estômago, Baço, Fígado, Vesícula Biliar, Rim, Intestino Delgado, Intestino Grosso, Bexiga e Triplo Aquecedor). A teoria dos 5 elementos: nas quais são considerados a madeira, o fogo, a terra, o metal e a água que possuem uma correlação são elementos básicos do mundo material. E a teoria do *Yin* e *Yang*: que são forças opostas e necessárias para a existência da vida. O tratamento com a acupuntura objetiva a correção de um desequilíbrio ou de uma função do organismo alterada, tonificando ou reduzindo o fluxo de *Qi*, por meio da inserção de agulhas e/ou uso da moxibustão nos pontos de acupuntura. A literatura clássica da MTC diz que existem 1000 pontos de

acupuntura, dos quais 361 estão juntos nos 14 grupos localizados em regiões que contêm várias terminações nervosas, vasos sanguíneos e feixes musculares, distribuídos ao longo dos meridianos¹².

Introduzindo uma agulha em um acuponto, são estimuladas ações fisiológicas em três níveis: energético, humoral e neural. Ao introduzir as agulhas é estimulado os receptores nociceptivos que liberam neurotransmissores como: bradicinina, histamina, substância P e prostaglandinas, estes são estímulos levados ao sistema nervoso central por fibras A-delta e fibras C que estão na pele e nos músculos, em três vias: via hipotalâmica, onde há liberação de β -endorfinas, cortisol, serotonina; via de mesencéfalo, com ativação de interneurônios que vão desencadear a serotonina, e norepinefrina; nível espinal, com liberações dimórficas, encefalinas (dopaminas que bloqueiam a síntese da substância nociceptiva P). Estas substâncias vão afirmar, acima de tudo, os efeitos analgésicos e antiinflamatórios, articulando respostas álgicas, inflamatórias e imunológicas dos pacientes¹³.

Os Três Pilares Teorias do: o *Qi* fluxo essencial, que faz tudo existir. O *Yin* e o *Yang* a cíclica transformação da força dos opostos que faz tudo mover. Os Cinco movimentos, que são: Água, Madeira, Fogo, Terra e Metal. O que é *Qi* ou *Chi* (energia). A emanção vital, o que dá vida a tudo o que existe. *Qi* é o suporte da vida invisível. Para a MTC o *Qi* liga o espírito à matéria. Ele ascende, desce, movimenta-se em todas as direções. O *Qi* leve (*yang*) flutua como ar. O *Qi* pesado (*yin*) desce para formar matéria. Cada indivíduo possui o *Qi* Ancestral que é a força transmitida pelos pais na durante a concepção e o *Qi* Adquirido que é originado da energia do meio ambiente que é assimilado através da respiração e da alimentação¹⁴.

Quadro 2. Associações dos cinco elementos. São Paulo, SP, Brasil, 2017

	Madeira	Fogo	Terra	Metal	Água
Estações	Primavera	Verão	Nenhum a *	Outono	Inverno
Sabores	Ácido	Amargo	Doce	Picante	Salgado
Transformações	Germinação	Crescimento	Transformação	Colheita	Estocar
Cores	Verde	Vermelho	Amarelo	Branco	Preto
Sabores	Azedo	Amargo	Doce	Picante	Salgado
Estados	Vento	Calor	Umidade	Secura	Frio
Sistemas Yin (<i>Zang</i>)	Fígado (<i>Gan</i>)	Coração (<i>Xin</i>)	Baço (<i>Pi</i>)	Pulmão (<i>Fei</i>)	Rim (<i>Shen</i>)
Sistemas Yang (<i>Fu</i>)	Vesícula Biliar (<i>Dan</i>)	Intestino Delgado (<i>Xiaochang</i>)	Estômago (<i>Wei</i>)	Intestino Grosso (<i>Dachang</i>)	Bexiga (<i>Panguang</i>)
Órgãos dos Sentidos	Olhos	Língua	Boca	Nariz	Ouvidos
Tecidos	Tendões	Vasos	Músculos	Pele	Ossos
Emoções	Fúria	Alegria	Preocupação	Tristeza	Medo
Direções	Leste	Sul	Centro	Oeste	Norte
Notas Musicais	jue2 角 (mi)	zhi3 徵 (sol)	gong1 宫 (dó)	shang1 商 (ré)	yu3 羽 (lá)

Fonte: MTC Balance - Terapias Holísticas.

Mesmo que os acupontos estejam localizados bem externamente e superficialmente, eles podem afetar as

funções internas do nosso corpo. Graças a toda conexão, compreende-se que, um desequilíbrio energético em um



órgão, pode-se manifestar em diferentes áreas do organismo. Conhecendo profundamente os trajetos de cada meridiano, suas conexões e particularidades, será função do profissional da área observar e estudar o lugar que está manifestando alterações e relacionar qual ou quais meridianos passam naquela área. E então, escolher uma seleção de pontos ao longo desses canais com objetivo de fazer com que o Qi, seja modulado, e estruturado para que no fim o organismo retorne ao seu equilíbrio¹⁵.

No Vietnã, os primeiros decretos sobre este tipo de prática foram divulgados em 1955, que regulamentaram a atividade de 25 mil médicos especialistas em medicina tradicional e 20 mil acupunturistas¹⁵⁻¹⁷.

Para atuação profissional para a classe dos enfermeiros, especificamente, é obrigatório a realização de curso de Terapia Complementar de Saúde (TCS), na qual inclui a acupuntura, de acordo com os termos da legislação reguladora específica. Essa legislação também estabelece terapias complementares (TC) como especialidades ou qualificações profissionais de enfermagem, após um curso de especialização com carga horária de 360 horas completo, o enfermeiro tem um papel essencial em função do contato direto e intrínseco com os pacientes nos meios hospitalares, em centros de saúde e nas comunidades, havendo a possibilidade de educar, esclarecer e orientar a população quanto à utilização dessas alternativas de maneira científica e sistematizada. A enfermagem holística tem se adequada, também no campo da ciência como paradigma do pensar humano e tem progredido seu trabalho, de forma direta na relação da aplicação de terapias complementares, principalmente, em virtude de benefícios que possam ser trazidos à humanidade, estimulando a desenvolver mais pesquisas voltadas a esta temática¹⁸⁻²⁰.

Torna-se fundamental aumentar os horizontes dos conceitos dos benefícios da técnica da acupuntura, com ampliação da prática terapêutica para o enfermeiro nas universidades e instituições de saúde, públicas e privadas, para que se torne uma prática multiprofissional, compartilhada, ética, em benefício da população brasileira²⁰⁻²².

Percebe-se que a acupuntura como prática de Terapia Alternativa ou Complementar está cada vez mais desenvolvido no Sistema Único de Saúde, permitindo

liberdade para trabalhar com novos conceitos e com uma visão holística, de baixo custo e efeitos colaterais quase nulos ou nulos. A acupuntura é um campo de assistência holística que é próspero para o profissional enfermeiro, agilizando no decorrer de uma atuação humanizada e integral. Cabe aos enfermeiros desfazer os mitos conceituais e marginalizados sobre a acupuntura, buscando o conhecimento técnico-científico, novos recursos e ferramentas para que haja a possibilidade de assistir o indivíduo na prevenção e promoção de sua saúde²³⁻²⁵.

No Brasil para exercer a profissão de forma regular, o profissional enfermeiro precisar possuir um Cadastro de Contribuintes Mobiliários após o término do curso de pós-graduação, isto de acordo com a legislação vigente no estado de São Paulo; Nos hospitais, pela falta de profissionais formados em acupuntura, o profissional geralmente exerce outras funções, mas que poderá complementar com a acupuntura nas consultas de enfermagem, é recomendável que o enfermeiro acupunturista busque um serviço alternativo registrado para que ele possa ter também os benefícios de CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), garantindo os benefícios que virá a ser colhido no futuro²⁶⁻²⁸.

Conclusão

Esta pesquisa é relevante para comunidade acadêmica devido salientar o enfermeiro acupunturista atuando com autonomia, a acupuntura veio como medida alternativa e complementar para agregar a saúde do usuário, deixando de lado as técnicas da medicina tradicional ocidental carregadas de tecnologias e, principalmente, medicamentos muito evoluídos que apresentam grandes efeitos colaterais. As pesquisas relacionadas a este tema ainda estão em ascensão. Os acupontos são colocados em locais estratégicos com a finalidade de gerar um equilíbrio das energias para manter a boa saúde, no âmbito dos enfermeiros acupunturista, notou-se que há uma crescente necessidade da sua atuação nos meios hospitalares e nos serviços de saúde, já que a prática dá à profissional autonomia de atuar em seu próprio escritório. O enfermeiro acupunturista tem o papel de orientar a população sobre a utilização desta técnica, desfazer os mitos e medos acerca da utilização das agulhas.

Referências

1. Mansour LEA. A História da Acupuntura. Gazeta de Beirute [Internet]. 2012 [acesso em 30 ago 2019]. Disponível em: <http://www.gazetadebeirute.com/2012/12/a-historia-da-acupuntura.html>
2. Horta M. As origens da acupuntura [Internet]. 2016 [acesso em 09 nov 2019]. Disponível em: <http://www.marcelohorta.com.br/2016/01/as-origens-da-acupuntura.html>
3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Traditional medicine in Asia [Internet]. New Delhi: OMS; 2001 [acesso em 24 ago 2019]. Disponível em: http://searo.who.int/entity/medicines/documents/traditional_medicines_in_asia.pdf
4. Ullet GA, et al. Traditional and evidence-based acupuncture: history, mechanisms, and present status. Current concepts [Internet]. 1998 [acesso em 26 ago 2019];111-222. Disponível em: http://nri.bjmu.edu.cn/english/html/publish/9805_traditional_and_evidence-based_acupuncture_history_mechanisms_and_present_status.pdf
5. Naguindás P. [Dissertação] Mestrado em Medicina. Papel da Acupuntura na Indução do Trabalho de Parto. Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2012.



6. Loureiro ERLB. Avaliação da acupuntura sobre o sistema imunitário [Internet]. 2014 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/31870/1/Tese_Estela%20Loureiro.pdf
7. Tsai AWW. Acupuntura No Brasil [Internet]. Colégio médico de acupuntura de São Paulo, 2017 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: [http://www.cmaesp.org.br/materias.asp?materia=868&conteudo=a+acupuntura+%c3%a9+o+ramo+da+medicina+tradicional+chinesa+\(+mtc\)+que+utiliza+a+estimula%c3%a7%c3%a3+de+pontos+anat%c3%b4+micos+localizados+no+corpo+para+promover+a+sa%c3%bade+o+u+prevenir+certas+doen%c3%a7as](http://www.cmaesp.org.br/materias.asp?materia=868&conteudo=a+acupuntura+%c3%a9+o+ramo+da+medicina+tradicional+chinesa+(+mtc)+que+utiliza+a+estimula%c3%a7%c3%a3+de+pontos+anat%c3%b4+micos+localizados+no+corpo+para+promover+a+sa%c3%bade+o+u+prevenir+certas+doen%c3%a7as)
8. Carli MJ. A história da acupuntura no Brasil. *Jornal da Acupuntura* [Internet]. 2012 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: <http://acupunturabrasil.org/2011/arquivo/Biblioteca/Regulamenta/Regulamenta%E7%E3o/HISTRI~1.HTM>
9. Rodrigues C. Um Pouco Da História Da Acupuntura No Brasil [Internet]. Centro de estudo e qualidade de vida, 2012 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: <http://www.vida-rs.com.br/um-pouco-da-historia-da-acupuntura-no-brasil/>
10. Rocha SP, et al. A trajetória da introdução e regulamentação da acupuntura no Brasil: memórias de desafios e lutas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015;20(1):155-164. DOI: 10.1590/1413-81232014201.18902013
11. Centro de pesquisa e Estudo da medicina Chinesa Acupuntura. Como são as agulhas da acupuntura? [Internet]. 2019 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: <https://www.center-ao.com.br/tudo-sobre-acupuntura/como-sao-as-agulhas-da-acupuntura/>
12. Souza LM, Silva ICR. A utilização da acupuntura no tratamento de disfunção da articulação temporomandibular: sugestão para um protocolo clínico [Internet]. [acesso em 04 set 2019] Disponível em: <http://www2.ls.edu.br/actacs/index.php/ACTA/article/viewFile/139/129>
13. Ferreira WH, et al. MTC - Medicina Tradicional Chinesa [Internet]. 2019 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: http://www.saude.campinas.sp.gov.br/programas/integrativa/curso_PICS/01_02_encontros/Apresentacao_MTC_Medicina_Tradicional_Chinesa_12-05-2016.pdf
14. Ligado MR, Rocha H. Teoria Dos Cinco Elementos Da Medicina Tradicional Chinesa [Internet]. 2017 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: <https://itiomassagem.com.br/mtc/teoria-dos-cinco-elementos-da-medicina-tradicional-chinesa>
15. Ornela RG, et al. Acupuntura no tratamento da obesidade. Universidade Paulista [Internet]. 2016 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2016/01_jan-mar/V34_n1_2016_p17a23.pdf
16. MTC Balance Terapias Holísticas. Tabela e teoria dos Cinco elementos [Internet]. 2015 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: <http://mtcbalance.blogspot.com/2015/11/tabela-dos-cinco-elementos.html>
17. Tristão A, et al. O que são os meridianos de acupuntura [Internet]. 2019 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: <https://www.centrodeacupuntura.com.br/o-que-sao-os-meridianos-de-acupuntura/>
18. Filho WL. Tipos de Energia dentro da Medicina Tradicional Chinesa [Internet]. 2015 [04 set 2019]. Disponível em: <http://acupunturistawalter.blogspot.com.br/2015/05/tipos-de-energia-dentro-da-medicina.html>
19. Kurebayashi LFS, Oguisso T, Fernandes FG. Acupuntura na Enfermagem brasileira: dimensão ético-legal. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2009 [acesso em 04 set 2019];22(2):210-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/a15v22n2.pdf>
20. Santos NM, et al. Diretrizes Legais E Éticas Para O Exercício De Enfermagem Em Acupuntura [Internet]. 2019 [acesso em 04 set 2019]. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1113/1/http://www.ccs.ufpb.br/nepb/anaisfinalbioetica.pdf#page=251.pdf>
21. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP). Enfermeiro acupunturista tem a vantagem da autonomia. São Paulo (SP): COREN-SP; 2019 [acesso em 20 mar 2021]. Disponível em: <http://portal.coren-sp.gov.br/node/33991>

